

IV - A SUA OPINIÃO

Eu acredito num “ Sistema Nacional de Curadorias”

Renato Ferraz de Arruda Veiga

Permitam-me uma pequena introdução sobre minha vida profissional, assim fica mais fácil entender a obsessão que tenho pelo tema Curadorias de Recursos Genéticos.



Em 1979, recém-formado, fiz estágio com o Dr. Emílio Bruno Germek. Minha missão foi realizar o levantamento do constante nas fichas de introdução de todos os bancos ativos de germoplasma do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), podendo então conhecer seus pesquisadores e o germoplasma em que trabalhavam, o que realizei datilografando todos os dados de passaporte existentes em seus fichários da época, sendo este meu primeiro contato com recursos genéticos. No ano seguinte, tive a honra de iniciar minha vida profissional como Engenheiro Agrônomo no IAC, através de um projeto integrado Embrapa/IAC, para trabalhar com a caracterização morfológica do Banco Ativo de Germoplasma de Amendoim, no qual permaneci por 8 anos, até me tornar Pesquisador Científico. Neste período fui me envolvendo no dia a dia com outros bancos de germoplasma como os de mamona, gergelim e girassol. Ao mesmo tempo, como entrei para trabalhar no IAC pela Seção de Botânica Econômica, a qual incluía as atividades de Introdução, Remessa e

Quarentena de Plantas, também passei a ajudar nisto rotineiramente. Nesta mesma época fiquei conhecendo o Dr. José Francisco Montenegro Valls (curador de germoplasma de amendoim), meu irmão e mestre nestes meus 35 anos de pesquisa científica, o qual me introduziu nas Expedições Científicas de Coleta de Germoplasma de *Arachis* spp. e também me apresentou o CENARGEN, hoje Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, onde fiz a minha escola, através de contato com seus pesquisadores e laboratórios, além da participação em cursos e reuniões de curadorias em recursos fitogenéticos. Desta escola veio a criação do Sistema de Curadorias do IAC, do Sistema de Curadorias da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) e do Sistema Nacional de Curadorias de Germoplasma, este último ainda não plenamente implantado, razão deste texto! Confesso que do meu trabalho com o SC IAC e com o SC APTA, ficou a frustração de não ter conseguido enraizá-los a ponto de que perdurassem, não consegui implementar uma ideia que fosse

autossustentável e, portanto, mais eternizada, hoje estes dois sistemas já não funcionam mais. Isto serve de lição para todos, pensando em algo que seja mais duradouro para o plano nacional, o que espero que ocorra com apoio de cientistas de todo o país. O Sistema Nacional foi criado em plenária do Congresso Nacional de Recursos Genéticos, bem como foi elaborada a sua possível estrutura de funcionamento e provisoriamente foi mantido como coordenador neste processo. No Congresso Nacional de Recursos Genéticos, ocorrido em Santos em 2014, optou-se por incluir o Sistema Nacional como uma atribuição da Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos, ao lado das Redes Regionais de Recursos Genéticos. Tudo isto visando uma nova Sociedade, muito mais participativa e diferente das demais, a qual teria ações de apoio às curadorias, porém, com o desafio de não interferência no projeto das curadorias institucionais. Mesmo com as falhas nas curadorias que idealizadas, que tiveram sucesso enquanto existentes, mesmo com outros coordenadores, mas que não perduraram com o tempo, acredito que seja essencial a criação de algo a nível nacional que ao ser incluída como atribuição da SBRG esta terá assim a sua perpetuação e terá o atrativo para aglutinar novamente as curadorias dos Institutos e Universidades estaduais, bem como as da Embrapa, em um verdadeiro sistema nacional, a ser subsidiado com projetos com recursos

nacionais e internacionais, apoiando assim a conservação das coleções científicas e bancos ativos de germoplasma nacionais. Pois bem, hoje mesmo aposentado, continuo minha obsessão na atividade de curadorias, algo que aprendi a admirar e a considerar vital para o país, e que se efetive num Sistema Nacional de Curadorias, ainda mais agora que temos o apoio oficial da nossa já forte Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos, defendendo os recursos genéticos animal, microrganismo e vegetal.

“Vamos formar um Sistema Nacional de Curadorias, mas para isto necessitamos que nossas Universidades, Institutos, Empresas e Jardins Botânicos, se organizem e criem seus próprios sistemas de curadorias e a partir daí nos organizaremos nacionalmente na proteção de nossos bancos de germoplasma e coleções científicas.”